

EDITORIAL

Pioneirismo e competência, experiência e excelência, respeitabilidade e dedicação, eis atributos que definem aqueles e aquilo que se tem realizado na histórica Fortaleza de São João, pelas organizações militares que nela se dedicam ao esporte, à educação física e ao treinamento físico militar no Exército Brasileiro. O pioneirismo é marca da respeitada Escola de Educação Física do Exército, nossa querida EsEFEx, berço da Educação Física no País. A experiência decorre do devotamento ininterrupto, desde 1922, quando soldados de visão criaram a respeitada Escola. Competência e dedicação são comuns a todas as organizações militares, desde a Bateria Estácio de Sá, de cujo labor anônimo tudo depende na velha Fortaleza, até a Comissão de Desportos do Exército, cujos resultados, em todas as arenas esportivas, tanto orgulho trazem à família verde-oliva. A competência e a excelência, comum às unidades que mencionei, sobressaem na Diretoria de Pesquisa e Estudos de Pessoal e em seu Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército (IPCFEx), Centro de Excelência Esportiva, única instituição militar brasileira a integrar o seletivo grupo de universidades como tal reconhecidas pelo Ministério dos Esportes.

Assim, foi com orgulho e redobrada responsabilidade que aceitei, prazerosa e modestamente, apresentar ao leitor algumas idéias, a título de editorial, deste centésimo quadragésimo primeiro número da “Revista de Educação Física”, publicação que se mantém jovem, apesar de seus mais de setenta e cinco anos de vida.

Três trabalhos originais chegam aos estudiosos e pesquisadores. Da UNICAMP e da UNESP, é transmitido o estudo sobre lesões de atletas de elite do basquetebol. Da Federal de Mato Grosso, vem a pesquisa sobre diagnóstico e comparação do desempenho físico, motor e antropométrico, e o estado nutricional de jovens escolares de dez anos de idade. Pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul apresentam trabalho sobre consumo máximo e submáximo de oxigênio em corredores e remadores de rendimento.

Os artigos de revisão e de atualização seguem a mesma linha de profissionalismo e excelência. Estudiosos da Universidade Estácio de Sá, do IPCFEx e da UFRJ correlacionam bebidas contendo carboidratos e proteínas, com *performance*, recuperação muscular e atividades de *endurance*. José Mauricio Capinussú, da Universidade Salgado de Oliveira, destaca a importância da arte e da cultura, na representatividade dos Jogos Olímpicos, trabalho oportuno quando se aproximam os Jogos que a China está organizando para atletas e amantes dos esportes e da cultura. Rafael Reimann Baptista, da Católica do Rio Grande do Sul e da Luterana do Brasil, estuda a produção da força, em seus aspectos fisiológicos e biomecânicos, em atletas de remo. E William Leme, da EsEFEx, defende o treinamento da corrida de orientação como ferramenta fundamental no preparo militar.

Como se pode antever, esse número 141 tem tudo para estimular o estudo e a reflexão dos amantes da Educação Física, ciência tão presente na cultura do Exército Brasileiro. Ao leitor, parabéns por contar com a Revista, tradição e pioneirismo. Às organizações militares da DPEP, que dão vida à admirada Fortaleza de São João, parabéns pela publicação da Revista de Educação Física, vanguarda e experiência no Exército e no Brasil.

GEN EX PAULO CESAR DE CASTRO

Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP)